

## **DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA EM EAD: UM ESTUDO DE CASO**

KEYLA MARIA FROTA LEMOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ).

### **Resumo**

Neste trabalho são analisados o material hipertextual utilizado e as atividades propostas em uma disciplina que objetiva o desenvolvimento da compreensão leitora dos alunos de um curso de Letras à distância. Este estudo se fundamenta nos princípios teóricos para o ensino de leitura em língua estrangeira (AEBERSOLD & FIELD, 1997; BROWN, 2001; CELCE-MURCIA, 2007; GRABE & STOLLER, 2002, entre outros) e na pesquisa recente em leitura de hipertextos (ARAÚJO, 2008; MARCUSCHI, 2005; WALSH, ASHA & SPRINGER, 2007, entre outros). São investigadas questões tais como: Que materiais são utilizados? Os alunos lêem hipertextos autênticos ou apenas textos eletrônicos produzidos pelo professor que elabora a disciplina? Que tipo de atividades de compreensão são propostas? Há ênfase no ensino de estratégias de leitura? As estratégias trabalhadas para a leitura de hipertextos são as mesmas utilizadas para a leitura dos textos eletrônicos? As respostas a essas perguntas serão fornecidas através de uma análise descritiva e crítica do material, utilizando questionário no qual serão registradas informações sobre os textos utilizados, tais como: autor, título, autenticidade e forma como são utilizados, se integral ou parcialmente. Nesse mesmo questionário serão registradas as estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura enfocadas na resolução das tarefas. O registro das estratégias trabalhadas nas atividades propostas permitirão, por sua vez, a identificação dos tipos de estratégias utilizadas na leitura de hipertextos. O objetivo maior do trabalho é entender como os materiais e atividades propostas em um ambiente virtual de aprendizagem trabalham as estratégias de compreensão do hipertexto e de textos eletrônicos, a fim de que essa nova tecnologia possa ser utilizada de modo eficiente na área de ensino de inglês.

### **Palavras-chave:**

LEITURA, HIPERTEXTO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA.

### **Considerações Iniciais**

Vários estudos mostram a importância do ensino de estratégias de leitura na formação de leitores proficientes (MOKHTARI & SHEOREY, 2001; CARRELL, 1998). Mas como desenvolver a proficiência leitora? Brown (2001) propõe oito princípios que devem ser adotados na elaboração de material instrucional, 1) Não despreze a importância de instruções específicas sobre habilidades de leitura, o autor afirma que geralmente assumimos que os alunos aprendem habilidades de leitura pelo simples fato de serem expostos à leitura extensiva. Para ele, muito se pode ganhar através do foco no ensino de habilidades de leitura; 2) Use técnicas intrinsecamente motivantes, segundo o autor, focar-se nos objetivos dos alunos para a leitura em língua inglesa e permitir que o aluno escolha seus materiais de leitura são maneiras de

promover motivação intrínseca no aluno; 3) Equilibre textos autênticos e de fácil leitura, Brown afirma que textos autênticos dos mais variados gêneros textuais podem ser encontrados no mundo real, tanto simples como complexos, 4) Encoraje o desenvolvimento de estratégias de leitura; 5) Inclua tanto técnicas de leitura ascendente como descendente, Brown estimula o estudo dos fundamentos da língua, desde que estejam apropriados ao seu nível de proficiência lingüística; 6) Siga a sequência “SQ3R”, técnica que consiste de 5 passos (‘pesquisar’ o texto em busca da idéia geral, ‘perguntar’ acerca das informações que o leitor quer encontrar no texto, ‘ler’ o texto em busca das respostas, ‘recitar’ oralmente ou através da escrita as partes mais importantes do texto, ‘revisar’ a relevância dessas informações); 7) Subdivida suas atividades em pré-leitura, leitura e pós-leitura. Atividades de pré-leitura fazem o “aquecimento” para que o tópico do texto seja introduzido, estimulam o uso de estratégias de predição, além de aumentar a motivação do aluno para ler o texto; 8) Avalie seus alunos quanto à compreensão e ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Com o aumento do uso das tecnologias da informação, principalmente da Internet, surgiu um novo tipo de texto - o hipertexto. Estudos recentes, como os de Araújo (2008) e Walsh e Sprainger, (2007), vêm sendo realizados com o intuito de identificar as estratégias de compreensão do hipertexto, esses estudos, porém, deixam ainda muitas questões sem repostas: As estratégias de leitura utilizadas na compreensão do hipertexto são as mesmas utilizadas na compreensão do texto impresso? Os alunos sabem utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo hipertexto? Há a necessidade de se usar um método diferente de ensino para o processamento de textos eletrônicos?

A Universidade Federal do Ceará conta com cursos de licenciatura à distância; cursos onde o hipertexto figura como instrumento por excelência das aulas, já que a maior parte delas (no caso dos cursos semi-presenciais) é acessada pelo aluno através de um ambiente virtual. A presença das novas tecnologias no contexto de ensino-aprendizagem nos leva a crer que a produção de conhecimento científico a respeito do processamento de hipertexto se torna crucial para o desenvolvimento da leitura, em língua materna ou em língua estrangeira.

Como o aluno da graduação à distância lê o hipertexto influenciará, e muito, o seu rendimento acadêmico. Grabe (2002) afirma que “Reading is one of the most important language skills in academic settings.” [1] Por isso acreditamos ser necessário

um ensino voltado para o desenvolvimento de habilidades que auxiliem o aluno também na leitura hipertextual. Através de nossa pesquisa, pretendemos investigar os textos que são utilizados em uma disciplina que visa o ensino da compreensão leitora em língua inglesa e as atividades de leitura de hipertextos, o que poderá lançar luz às teorias acerca da produção de materiais para ensino mediado pelo computador e, conseqüentemente, contribuir para um ensino mais eficaz. Tavares (2009, p.144) afirma que à escola cabe “(...) responder aos desafios impostos pelo novo letramento, preparando alunos capazes de ler, escrever e navegar no espaço cibernético, correspondendo, assim, as necessidades dessas novas tecnologias.”

Visto essas duas necessidades, ensinar leitura através da conscientização acerca das estratégias nela empregadas e letrar digitalmente nossos alunos para que eles sejam capazes não somente de acessar os mais variados conteúdos disponibilizados pela Internet, como também de agir na sociedade na qual estão inseridos, é que nos propomos a investigar como esses novos conceitos acerca de ensino estão sendo utilizados para ensinar leitura em uma disciplina do ensino à distância. A seguir, discorreremos a respeito dos procedimentos utilizados durante a pesquisa.

## **Metodologia**

### **Materiais**

Para atingir o objetivo geral deste trabalho, descreveremos os textos e as atividades de compreensão propostas na disciplina LING 3B - Compreensão e Produção Escrita, presente na grade curricular do curso de licenciatura em Letras com habilitação em língua inglesa. A escolha desta disciplina se deu por dois motivos principais. Primeiro pelo fato de esta ser a primeira disciplina da grade curricular onde os alunos trabalhariam exclusivamente com textos em inglês, tanto os textos para resolução das tarefas como as instruções presentes nas aulas. Segundo, por esta pesquisadora ter sido tutora desta disciplina, o que facilitou o acesso ao material.

Como a disciplina visa tanto a compreensão como a produção escrita, a maioria das atividades de leitura tem seu objetivo voltado para a produção textual. A disciplina é

composta de 6 aulas, mas apenas descreveremos os textos e exercícios das 5 primeiras, pois a aula 6 busca fazer uma revisão dos conteúdos estudados nas cinco aulas anteriores. Os textos são, portanto, produzidos pela professora para fins didáticos. Cada aula é composta por 4 tópicos, sendo um deles sempre voltado para o ensino de um ponto gramatical e outro destinado à descrição da tarefa de portfólio[2] e fórum daquela aula. Os dois tópicos restantes são destinados ao ensino de aspectos da compreensão e produção escrita em língua inglesa (organização de parágrafos, elementos da narrativa, como escrever resumos, etc.), como pode ser visto na organização curricular da disciplina, arquivo ANEXO 1.

### **Procedimentos**

Escolhemos como estratégias para a nossa pesquisa o estudo de caso por considerarmos que seja o mais adequado, pois se trata de uma investigação detalhada de uma ou mais organizações, ou grupos dentro de uma organização, com intuito de analisar o contexto e os processos envolvidos no fenômeno em estudo (DIAS, 2000).

A apresentação dos resultados obtidos através da análise dos textos e atividades da disciplina estudada se dará em dois momentos. No primeiro, **Resultados**, descreveremos os textos e atividades propostas em cada aula separadamente. Apresentaremos tabelas que disponibilizarão as informações necessárias para responder as seguintes perguntas da nossa pesquisa, Que materiais são utilizados? Os alunos lêem hipertextos autênticos ou apenas textos eletrônicos produzidos pelo professor que elabora a disciplina? Quais tipos de atividades de compreensão são propostas? As respostas a essas perguntas serão fornecidas através de uma análise descritiva do material, utilizando tabelas nas quais serão registradas informações sobre os textos utilizados, tais como: autor, título, autenticidade e forma como são utilizados, se integral ou parcialmente. Visto que um dos objetivos da disciplina[3] é “Expor o aluno à leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais.”, faremos também uma descrição dos gêneros utilizados que nos permita perceber se este objetivo foi ou não alcançado.

No segundo momento, intitulado **Estratégias de Leitura**, pretendemos registrar as estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura enfocadas na resolução das tarefas, respondendo às seguintes perguntas de pesquisa, Há ênfase no ensino de estratégias de

leitura? As estratégias trabalhadas para a leitura de hipertextos são as mesmas utilizadas para a leitura dos textos eletrônicos? O registro das estratégias trabalhadas nas atividades propostas permitirá, por sua vez, a identificação dos tipos de estratégias utilizadas na leitura de hipertextos.

Em seguida, discutiremos os dados obtidos por meio de análise descritiva do material hipertextual utilizado e as atividades propostas na disciplina através dos princípios teóricos para elaboração de técnicas de leitura interativas de Brown (2001).

## **Resultados**

### **Aula 1**

Na aula 1, os textos, de autoria da professora da disciplina, têm intenção didática. Tratam-se de parágrafos que ilustram o conteúdo a ser ensinado. No tópico 1, que trabalha os diferentes padrões de organização de textos, os exercícios focalizam a identificação desses padrões (Figura 1). No tópico 3, o conteúdo a ser ensinado é tópico frasal. Os textos são produzidos para exemplificar o significado de um tópico frasal e sua função dentro do texto, que é sintetizar a idéia principal do parágrafo.

QUADRO 1 – Descrição dos textos da aula 1

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Autêntico</b>	<b>Integral/Parcial</b>	<b>Gênero Textual</b>
-	Professor		Parcial	Conto de Fadas
-	Professor		Parcial	Fábula
-	Professor		Parcial	Conto

### **Aula 2**

Na aula dois, são trabalhados os elementos da narrativa – tema, personagens, cenário, enredo, etc. Os exercícios desta aula são voltados para a leitura e identificação desses elementos. O texto do tópico 1, “ A Different Princess”, criado pela professora, é curto e simples (como se pode ver na Figura 2) para servir ao intuito de ilustrar cada um desses elementos. A partir daí, um link leva os alunos a outro sítio virtual onde eles podem selecionar uma das várias fábulas de Esopo disponíveis no sítio para ler e

preencher uma tabela com os elementos dessas narrativas. No tópico 2, os alunos deveriam ler o texto “Big Foot” e escrever um final para a estória.

QUADRO 2 – Descrição dos textos da aula 2

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Autêntico</b>	<b>Integral/Parcial</b>	<b>Gênero Textual</b>
A Different Princess	Professor		Integral	Conto de Fadas
Variados	Esopo	X	Integral	Fábula
Big Foot	Desconhecido (adaptado pelo professor)		Parcial	Conto

### Aula 3

A aula 3 faz uma revisão do conteúdo da aula 2 e trabalha com a produção de resumos. No tópico 1, ao alunos devem ler “A Boy’s Life” e identificar os elementos dessa narrativa. No tópico 2, os alunos deveriam ler os resumos da narrativa já mencionada e de outras 3 notícias de jornal e associá-las aos seus respectivos títulos. Em seguida, deveriam ler novamente o primeiro texto, procurando o tópico frasal de cada parágrafo com o intuito de escrever um resumo do texto. No tópico 4, é pedido que os alunos leiam a biografia “Mandela: An Audio History” e identifiquem os elementos da narrativa. Depois, eles devem escolher um dos quatro textos indicados para escrever um resumo.

QUADRO 3 – Descrição dos textos da aula 3

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Autêntico</b>	<b>Integral/Parcial</b>	<b>Gênero Textual</b>
A Boy’s Life	Hanna Rosin	X	Integral	Artigo de jornal
Dog escapes death superhero-style	Desconhecido	X	Integral	Notícia de jornal
City curfew after Hurricane Ike	Desconhecido	X	Integral	Notícia de jornal
Amazing ceremony ends Paralympics	Desconhecido	X	Integral	Notícia de jornal
Mandela: An Audio History	Desconhecido	X	Integral	Biografia

#### Aula 4

O tópico da aula 4 são as narrativas ficcionais. No tópico 1, os alunos devem ler as histórias ou as resenhas e classificá-las de acordo com o tipo de narrativa, mistério, aventura, ficção científica (no caso das resenhas); ou gênero textual, conto de fadas, fábula (no caso dos textos completos). A segunda tarefa pede que os alunos identifiquem as narrativas como histórias completas ou resumos (resenhas). A terceira propõe a leitura da resenha do filme *Sophie's Choice* e pede que os alunos identifiquem os elementos da narrativa estudados na aula anterior. No tópico 2, os alunos devem ler o conto “The White Lady” para primeiro identificar os elementos da narrativa e depois escrever um resumo da história. Infelizmente, o link disponibilizado na aula não dá mais acesso à história. Isto acontece devido ao caráter dinâmico dos hipertextos e dos sites virtuais, que podem ser constantemente atualizados ou até excluídos, o que deve ser levado em consideração pelos professores elaboradores da disciplina. Os professores conteudistas do curso de letras-inglês da UFC Virtual geralmente fazem uma revisão das aulas antes que elas sejam disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem para evitar esse tipo de problema. Ainda no tópico 2, a atividade pede que os alunos escolham uma das quatro narrativas (*The Ugly Duckling*, “The Lion and the Eagle”, “The Star” and “The Shiny Package”) para escrever um resumo, que posteriormente no tópico 4, eles transformariam em uma resenha.

QUADRO 4 – Descrição dos textos da aula 4

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Autêntico</b>	<b>Integral/Parcial</b>	<b>Gênero Textual</b>
The Ugly Duckling	Desconhecido	X	Integral	Conto de Fadas
Mythologies	Danny Yee	X	Integral	Resenha de Livro
The Lion and the Eagle	Esopo	X	Integral	Fábula
The Mark of Zorro	Desconhecido	X	Integral	Resenha de Filme
The White Lady	-	-	-	-
The Secret Adversary	Desconhecido	X	Integral	Resenha de Livro
The Kite Runner	Luan Gaines	X	Integral	Resenha de Livro
The Star	Esther Claes	X	Integral	Conto
The Shiny Package	Shaun Ajani	X	Integral	Conto
Sophie's Choice	Desconhecido	X	Integral	Resenha de Filme

## Aula 5

Na aula 5, cujo t3pico 3 a t3cnica de ‘*retelling*’, ou seja, contar a mesma hist3ria com outras palavras, os alunos devem ler e analisar tr3s passagens em duas vers3es diferentes, analisando as suas diferen3as, tanto no estilo quanto na forma. No t3pico seguinte, os alunos devem escolher uma est3ria para reescrever entre uma sele33o de nove est3rias, tr3s f3bulas, tr3s hist3rias em quadrinhos e tr3s contos de fadas. Essa t3cnica exige muito esfor3o cognitivo do leitor, pois para realizar esta tarefa ele deve ser capaz de utilizar estrat3gias diversas como identificar informa33es expl3citas no texto, parafrasear (que se trata de uma estrat3gia de suporte, n3o trabalhada neste estudo, pois esse tipo de estrat3gia requer a presen3a do aluno na maioria das vezes. Outros exemplos s3o, sublinhar o texto, usar o dicion3rio, etc ), identificar a id3ia central do texto, distinguir informa33es principais de detalhes, perceber o padr3o de organiza33o do texto.

QUADRO 5 – Descri33o dos textos da aula 5

<b>T3tulo</b>	<b>Autor</b>	<b>Aut3ntico</b>	<b>Integral/Parcial</b>	<b>G3nero Textual</b>
The Sun and The Wind	Esopo	X	Integral	F3bula
What the Duck	Aaron Johnson	X	Integral	Hist3ria me Quadrinhos
Three Little Pigs	Desconhecido	X	Integral	Conto de Fadas
The True Story of the Three Little Pigs	Jon Scieszka	X	Integral	Conto de Fadas
The Tortoise and The Hare	Esopo	X	Integral	F3bula
A Flock Of Birds	Desconhecido	X	Integral	F3bula
The Honest Woodcutter	Esopo	X	Integral	F3bula
M3nica’s Gang	Maur3cio de Sousa	X	Integral	Hist3ria me Quadrinhos
M3nica’s Gang	Maur3cio de Sousa	X	Integral	Hist3ria me Quadrinhos
M3nica’s Gang	Maur3cio de Sousa	X	Integral	Hist3ria me Quadrinhos
Cinderella	Desconhecido	X	Integral	Conto de Fadas

Little Red Hiding Hood	Desconhecido	X	Integral	Conto de Fadas
Hansen and Gretel	Desconhecido	X	Integral	Conto de Fadas

Através das tabelas apresentadas acima, podemos perceber que o material expõe o aluno a uma grande variedade de gêneros textuais, mas todos pertencentes a um mesmo tipo textual (MARCUSCHI, 2008), a *narração*. Fato que acreditamos dever-se ao objetivo da disciplina em trabalhar apenas com esse tipo textual.

### **Estratégias de Leitura**

A tabela abaixo apresenta as estratégias cognitivas (COG) e metacognitivas (MET) [4] trabalhadas em cada aula. Estratégias metacognitivas são usadas de forma intencional e consciente a fim de monitorar nossa leitura, como por exemplo, usar marcas tipográficas para auxiliar na compreensão do texto. Estratégias cognitivas são usadas de modo inconscientes ao lidar com o texto, como por exemplo, passar os olhos em uma lista telefônica para encontrar o número de nosso interesse (ARAÚJO, 2008).

QUADRO 6 – Descrição das estratégias trabalhadas nas aulas.

<b>Estratégias de Leitura</b>	<b>Aula 1</b>	<b>Aula 2</b>	<b>Aula 3</b>	<b>Aula 4</b>	<b>Aula 5</b>
Fazer uma Leitura rápida (COG)	X			X	
Identificar a idéia central (COG)	X	X	X	X	X
Distinguir idéia principal e detalhe (COG)			X	X	X
Localizar informação explícita (COG)	X	X	X	X	X
Fazer Predição (COG)		X			
Resumir (COG)		X	X	X	X
Avaliar o que está lendo (COG)				X	X
Estabelecer objetivos para a leitura (MET)	X	X	X	X	X
Observar a organização do texto (MET)	X			X	X
Planejar como ler o texto (MET)			X	X	X

Observamos que a disciplina trabalha estratégias de leitura variadas, embora não focalize o seu ensino. Estratégias cognitivas como identificar a idéia central, localizar informação explícita e resumir foram trabalhadas em quase todas as aulas. O que salienta também o uso maior das estratégias cognitivas sobre as metacognitivas. Das estratégias metacognitivas, a mais utilizada foi estabelecer objetivos para a leitura, visto que os enunciados das questões sempre direcionavam a leitura do aluno, induzindo-o a utilizar esta estratégia. Acreditamos que uma pesquisa feita com os alunos, analisando o real uso das estratégias no momento da resolução das atividades de leitura poderia mudar os resultados aqui obtidos.

Não encontramos estratégias de leitura distintas das usadas em leitura de texto impresso. Isso não atesta, entretanto, que não há estratégias específicas para leitura de hipertexto. Cremos que os hipertextos utilizados na disciplina em muito se assemelhavam aos textos impressos, pois não apresentavam a estrutura em nós que caracteriza o hipertexto, não estimulando, dessa forma, o uso de estratégias distintas das usadas em textos impressos.

### **Análise e Discussão dos Dados**

A análise dos dados obtidos através da análise descritiva do material hipertextual utilizado e as atividades propostas na disciplina aqui pesquisada foi baseada nos princípios teóricos para elaboração de técnicas de leitura interativas de Brown (2001) já apresentadas no início deste trabalho. O autor propõe oito princípios que devem ser adotados na elaboração de material instrucional e iremos analisar criticamente a disciplina a partir de seis[5] desses princípios.

#### **1. Use técnicas intrinsecamente motivantes**

Por se tratar de uma disciplina de ensino à distância, percebemos que não há contato entre professor conteudista e aluno, o que dificulta que este tenha conhecimento dos objetivos de leitura dos seus alunos. Porém, como são alunos de um curso de licenciatura, acreditamos que ser um leitor proficiente em língua inglesa seja interesse de todos, o que nos leva a acreditar que os objetivos da disciplina atendem também às necessidades dos alunos. Quanto à escolha de materiais, acreditamos que esses alunos

ainda não teriam maturidade suficiente para escolher sozinhos seus materiais de leitura. Mas, embora eles não possam escolher qualquer material de leitura, a professora dá aos alunos, em algumas atividades, várias opções de textos - e às vezes até de gêneros diferentes – para que os alunos escolham aqueles que querem ler.

## **2. Equilibre textos autênticos e de fácil leitura**

Textos não-autênticos e adaptados foram usados nas duas primeiras aulas, acreditamos que este uso se deu devido à necessidade de expor um exemplo claro e simples do conteúdo da aula. No restante das aulas são usados apenas textos autênticos para as atividades de leitura. Porém, nos tópicos que tratam de pontos gramaticais, os exemplos apresentados são apenas frases descontextualizadas, talvez pelo fato de o estudo gramatical não ser o foco da disciplina.

## **3. Encoraje o desenvolvimento de estratégias de leitura**

Nesta disciplina, o foco não é o ensino das estratégias (um ensino mais focado em estratégias de leitura foi abordado na disciplina LING 1B), porém, acreditamos que essa conscientização acerca das estratégias de leitura não acontece de forma rápida, mas deve ser constantemente trabalhada a fim de desenvolver leitores proficientes, capazes de monitorar sua própria compreensão do texto. Durante as aulas, a professora direcionava os alunos quanto aos objetivos para a leitura, mas apenas algumas vezes citou uma estratégia de leitura, instruindo-os acerca da estratégia que deveria ser usada, *skimming*, para atingir o seu objetivo de leitura, entender a idéia geral do texto - “Skim (take a quick look at) the text to get a general idea of what the story is about.”

## **4. Inclua tanto técnicas de leitura ascendente como descendente**

Os “blocos da língua escrita”, como chamados por Brown, não são explorados na disciplina, o que, no caso de alunos pouco proficientes, pode gerar problemas na compreensão dos textos quando confrontados por estruturas ou vocabulário desconhecidos. Uma leitura também focalizada na decodificação da língua e na compreensão dos elementos gramaticais que a constituem seria de imenso benefício para leitores iniciantes ou pouco proficientes.

## **5. Subdivida suas atividades em pré-leitura, leitura e pós-leitura.**

As atividades de pré-leitura na disciplina se concentram em introduzir o tópico da lição, elementos da narrativa, como escrever resumos, etc, mas não no assunto do texto.

6. Avalie seus alunos quanto à compreensão e ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

A avaliação das atividades de leitura é feita através da produção escrita dos alunos. A eficácia ou não da leitura é evidenciada através do resumo, da resenha, enfim, do texto produzido pelo aluno. Atividades apenas voltadas para a compreensão do texto não são exploradas (exceto pelas atividades voltadas para o reconhecimento dos elementos da narrativa).

### **Considerações Finais**

Acreditamos que o caminho para a formação de cidadãos capazes de refletir criticamente sobre o contexto social no qual estão inseridos e de interferir nele passa pela leitura. Por isso, é imprescindível que busquemos nos atualizar e utilizar os recursos disponibilizados pela tecnologia para o ensino das competências necessárias para a formação de professores de línguas. O uso de práticas diversas no ensino de línguas é relevante não só para expor os alunos a uma variedade de gêneros e tipos de textos presentes na língua oral e escrita, mas também para ratificar a importância da língua como veículo de transmissão de informação, visto que o objetivo primordial da linguagem é a comunicação.

### **Referências**

ARAÚJO, A. D. Leitura de Textos Eletrônicos: Diagnosticando estratégias de compreensão. In Leda M. B. Tomitch (Ed.). **Aspectos cognitivos e instrucionais da leitura**. Santa Catarina: EDUSC, 193-212, 2008.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. 2<sup>nd</sup> ed. New York: Longman, 2001..

CARRELL, Patrícia L. Can Reading Strategies be Successfully Taught? **The Language Teacher Online**, 1998. Disponível em: <http://www.jalt-publications.org/tlt/files/98/mar/carrell.html>, acessado em 29/05/2009.

DIAS, Cláudia. “Estudo de caso: idéias importantes e referências.”, 2000. Disponível em: [http://www.geocities.com/claudiaad/case\\_study.pdf](http://www.geocities.com/claudiaad/case_study.pdf) , acessado em 19/05/2009.

GRABE, W. “Foundations for L2 Reading Instruction”, 2002. Disponível em: <http://www.jalt-publications.org/tlt/articles/2002/07/grabe>, acessado em 14/05/2009.

MARCUSCHI, Luiz A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOKHTARI. K.; SHEOREY, R. “Differences in the metacognitive awareness of reading strategies among native and non-native readers.” **SYSTEM 29**, 431-449, 2001. Pergamon Press.

TAVARES, Valéria M. C. “As Novas Exigências de Letramentos e a Construção de um Ambiente Propício ao Ensino da Leitura.” In: **Letramentos na Web**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

WALSH, M., ASHA, J. & SPRINGER, N. “Reading Digital Texts”. **Australian Journal of Language and Literacy**. 2007.

---

[1] “Ler é uma das mais importantes habilidades no meio acadêmico.”

[2] O portfólio é uma ferramenta onde o aluno pode postar os seus textos que serão avaliados pelo tutor da disciplina.

[3] Este objetivo foi retirado da ementa da disciplina produzida pela professora conteudista, ou seja, a professora responsável pela elaboração do material.

[4] Esta divisão é feita com base em Araújo (2008).

[5] Decidimos mesclar os princípios 1 (Não despreze a importância de instruções específicas sobre habilidades de leitura) e 4 (Encoraje o desenvolvimento de estratégias de leitura) por acharmos que os conceitos de ‘habilidades’ e ‘estratégias’ estarem sendo usados na obra de Brown indiscriminadamente, apesar de receberem diferentes nomenclaturas. Também excluímos o princípio 6 (Siga a sequência “SQ3R”), visto que o próprio autor reconhece que esta sequência pode não ser adequada para todos os contextos, embora sirva como um guia geral para aulas de leitura.

## ANEXO 1

Organização Curricular da disciplina LING 3B – Compreensão e Produção Escrita.

<b>AULAS</b>			
<b>Aulas</b>	<b>Período</b>	<b>Tipo (Pres/Acomp)</b>	<b>Descrição da Aula</b>
<b>Aula 01</b>	De: 19/01/09 Até: 25/01/09	Acomp. presencial e a distância	Topic 1: comprehending different patterns of paragraph organization Topic 2: writing different types of paragraphs Topic 3: topic sentence – What is a topic sentence? Topic 4: discussing and publishing (forum and portfolio)
<b>Aula 02</b>	De: 26/01/09 Até: 01/02/09	Acomp. a distância	Topic 1: recognizing the structure of a narrative Topic 2: writing the resolution of a narrative Topic 3: checking subject-verb agreement Topic 4: discussing and publishing (forum and portfolio)
<b>Aula 03</b>	De: 02/02/09 Até: 08/02/09	Acomp. a distância	Topic 1: comprehending non-fiction narratives Topic 2: writing summaries of non-fiction narratives Topic 3: defining phrases, clauses, sentences and fragments Topic 4: discussing and publishing (forum and portfolio)
<b>Aula 04</b>	De: 09/02/09 Até: 15/02/09	Acomp. a distância	Topic 1: comprehending fiction narratives Topic 2: writing summaries of fiction narratives (forum)

			<p>Topic 3: simple, compound and complex sentences</p> <p>Topic 4: publishing (portfolio)</p>
<b>Aula 05</b>	<p>De: 16/02/09</p> <p>Até: 01/03/09</p>	Acomp. a distância	<p>Topic 1: comprehending retelling of stories</p> <p>Topic 2: writing – retelling stories</p> <p>Topic 3: how to correct run-on sentences</p> <p>Topic 4: discussing and publishing (forum and portfolio)</p>
<b>Aula 06</b>	<p>De: 02/03/09</p> <p>Até: 08/03/09</p>	Acomp. presencial e a distância	<p>Topic 1: review – Patterns of paragraph organization</p> <p>Topic 2: review – Recognizing a narrative</p> <p>Topic 3: review – Comprehending fiction and non-fiction narratives</p> <p>Topic 4: review – Retelling a story</p>

## ANEXO 2

The screenshot shows a web browser window with the following elements:

- Browser tabs: "Curso - H&Aula - Aula", "Aula 1 de 6".
- Page header: "Licenciatura em LETRAS INGLÊS", "Lingua Inglesa 00 Class 1", "Professor: KEYLA LEMOS".
- Page title: "Topic 01: Comprehending Different Patterns of Paragraph Organization".
- Navigation: "1 2 3 4".
- Content area: A list of paragraph organization patterns: "- Narrative", "- Description", "- Classification".
- Section: "Examples".
- Text: "Here are examples of each pattern of organization. The topic is friendship."
- Navigation tabs: "Exemple", "Cause and effect", "Definition", "Comparison and contrast", "Narrative", "Description", "Classification".
- Text: "If we look around, we can see many examples of friendship. Like the friendship between those two girls who do everything together and tell their secrets to each other. Or the friendship between siblings, who protect each other in all situations. The Bible has also good examples of friendship, such as Jesus Christ and John Baptist, who were cousins and good friends. So, as we can see, examples of friendship can be found anytime and anywhere."
- Section: "Activity".
- Question 1: "1. How many examples of friendship are given in the text? List them." with options a) Two, b) Three, c) Four. Below is a text input box.
- Question 2: "2. What does the last sentence in the text mean?" with options a) That it is difficult to find examples of friendship, b) That friendship was not very common in the past, c) That examples of friendship are easy to find.
- Text: "Click here to see some possible answers."
- Footer: "Tópico 01 - Comprehending Different Patterns of Paragraph Organization".

Figura 1. Aula 1, Tópico 1.

The screenshot shows a web browser window with the following elements:

- Browser tabs: "Curso - H&Aula - Aula", "Aula 2 de 6".
- Page header: "Licenciatura em LETRAS INGLÊS", "Lingua Inglesa 00 Class 02", "Professor: KEYLA LEMOS".
- Page title: "Topic 01: Recognizing the Structure of a Narrative (fiction)".
- Navigation: "1 2 3 4".
- Section: "The Narrative".
- Text: "Adapted from: <http://www.notrain-nogain.org/train/Res/write/stnar.asp> and <http://mrbraman.home.att.net/st.htm>"
- Text: "We can define narrative as the telling of fictional or real events. Narratives can be long, short, fictional, non-fictional, depending on the writer's intention. In this class, we are going to talk about narrative fictional paragraphs and its elements." "Every narrative has literary elements - they are the identifiable characteristics of a whole text. They represent the storytelling, which are common to all narrative forms."
- Section: "The main literary elements are:"
- Diagram: A list of literary elements: Theme, Setting, Characters, Plot, Conflict, Climax, Resolution. An arrow points from "Plot" to the text "The sequence of events in a story."
- Text: "Now that you know about the narrative text, read an example of a narrative paragraph."
- Text: "click here to read an example"
- Section: "A different princess".
- Text: "Sarah was a beautiful princess who lived in a distant city, a long time ago. She was rich and beautiful. She was already 30 years old and her father wanted her to marry a rich prince. But Sarah was a different girl. She did not want to marry anyone - she wanted to travel around the world! However, her father had already made plans for her to marry a rich prince from the neighbor city. When her father asked Sarah about the day for the wedding, she answered: 'No dad, I don't want to marry, I want to travel!'. Her father got very angry and told her to leave the house and never come back. So, the following day, Sarah left the castle, feeling happy because she was finally free to travel!"
- Text: "Clique aqui para fechar"

Figura 2. Aula 2, Tópico 1.